

"Felizmente há luar!"

de Sttau Monteiro



Ficha de aplicação de conhecimentos

Ficha de aplicação de conhecimentos

Registe a verdade (V) ou a falsidade (F) das seguintes afirmações:

1.	As sátiras de Sttau Monteiro (1926-1993) sobre a ditadura e a guerra colonial tornaram-no alvo de perseguição política e levaram-no à prisão.	
2.	Como dramaturgo, Sttau Monteiro (1926-1993) destacou-se logo na peça de estreia <i>Felizmente Há Luar!</i> , que descreve a situação social e política do país e dos homens do seu tempo.	
3.	<i>Felizmente Há Luar!</i> (1961), peça de estreia de Sttau Monteiro, tem como cenário o ambiente literário do século XIX.	
4.	A figura central é o marechal Beresford «que está sempre presente embora nunca apareça» (didascália inicial).	
5.	A peça <i>Felizmente Há Luar!</i> marca posição, pelo conteúdo fortemente ideológico, como denúncia da opressão que se vivia na época em que foi escrita (1961), sob a ditadura de Salazar.	
6.	O recurso à distanciação histórica e à descrição das injustiças praticadas no início do século XIX (em que decorre a acção de <i>Felizmente Há Luar!</i>) permitiu a Sttau Monteiro colocar também em destaque as injustiças do seu tempo.	
7.	<i>Felizmente há Luar!</i> (1961) tem como ponto de partida uma conspiração (de 1817), encabeçada pelo general Gomes Freire de Andrade, que pretendia afastar o rei D. João VI e que se manifestava favorável à presença inglesa.	
8.	A figura central é o general Gomes Freire de Andrade «que está sempre presente embora nunca apareça» (didascália inicial) e que, por isso, não condiciona a estrutura interna da peça.	
9.	O crescendo trágico, representado pelas diversas tentativas desesperadas para obter o perdão, acabará, em climax, com a execução pública do General Gomes Freire e dos restantes presos.	
10.	Gomes Freire é uma figura carismática que preocupa os poderosos, que arrasta os pequenos, que acredita na justiça e luta pela liberdade.	
11.	Beresford, fanático, corrompido pelo poder eclesiástico, odeia os Franceses porque «transformaram esta terra de gente pobre mas feliz, num antro de revoltados!».	
12.	D. Miguel Forjaz, primo de Gomes Freire, é prepotente, mostra-se assustado com transformações que não deseja, é vingativo, frio, desumano e calculista.	
13.	O principal Sousa pode caracterizar-se como poderoso, mercenário, interesseiro, calculista, trocista, sarcástico.	
14.	Vicente despreza a sua origem e o seu passado, mas não é capaz de recorrer à traição para ser promovido socialmente...	
15.	Beresford pode caracterizar-se como poderoso, mercenário, interesseiro, calculista e sarcástico.	
16.	A afirmação de Vicente não se coaduna com o comportamento que assume ao longo da peça: – «Só acredito em duas coisas: no dinheiro e na força. O general não tem uma nem outra.»	
17.	Vicente pode ser caracterizado como demagogo, sarcástico, movido pelo interesse da recompensa material, adulator no momento oportuno, hipócrita.	
18.	O marechal Beresford temia essencialmente perder os privilégios de que gozava e, realçando a gravidade do momento, procura impelir os outros à acção.	
19.	O marechal Beresford é o representante do domínio britânico sobre o nosso país.	
20.	A classe explorada depositava nos movimentos liberais a grande esperança de alteração da situação em que se encontrava.	
21.	Na altura da execução, as últimas palavras de Matilde, «companheira de todas as horas» do general Gomes Freire, são de coragem e de estímulo para que o Povo se revolte contra a tirania dos governantes.	
22.	Os traidores do Povo nesta peça são Vicente, Andrade Corvo, Morais Sarmento e os dois polícias.	
23.	Os traidores do Povo assumem um papel hostil, são hipócritas e não têm escrúpulos, denunciam a conjura e contribuem para a prisão e posterior execução do General.	
24.	A execução do General Gomes Freire de Andrade e dos outros conjurados provoca afinal, contra todas as expectativas dos seus carrascos, a intensificação da luta contra a opressão do regime absolutista e a vitória da revolução liberal.	
25.	Nesta peça, é frequente o recurso à ironia e ao sarcasmo.	

Soluções

1. V; 2. F; 3. F; 4. F; 5. V; 6. V; 7. F; 8. F; 9. V; 10. V; 11. F; 12. V; 13. F;
14. F; 15. V; 16. F; 17. V; 18. V; 19. V; 20. V; 21. V; 22. V; 23. V; 24. V; 25. V;